

ABRIL
EM
LISBOA
EM
ABRIL



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

EGEAC

ABRIL
EM
LISBOA



SÉRGIO GODINHO

**CONVIDA CAPICUA, FILIPE RAPOSO,
MANUELA AZEVEDO, SAMUEL ÚRIA E TÓ TRIPS**

23 MARÇO, 21H30
CAMPO PEQUENO

**ENTRADA GRATUITA
(MEDIANTE LEVANTAMENTO
PRÉVIO DE BILHETE)**

Neste espetáculo, em que a “palavra” assume papel principal, Sérgio Godinho (e seus “Assessores”) apresenta as composições mais representativas da sua obra, e que são, para muitos de nós, a banda sonora das nossas vidas. Além disso, partilha o palco com alguns dos artistas e músicos que mais admira e que, de alguma forma, denunciam nas suas criações um “lastro godineano”.

SÉRGIO GODINHO
voz

NUNO RAFAEL
direção musical,
guitarras, percussão,
coros

MIGUEL FEVEREIRO
guitarras, coros

NUNO ESPÍRITO SANTO
baixo, coros

SÉRGIO NASCIMENTO
bateria, percussões

JOÃO CARDOSO
piano, teclados, coros

CONVIDADOS

CAPICUA
voz

FILIPE RAPOSO
piano

MANUELA AZEVEDO
voz

SAMUEL ÚRIA
voz, guitarra

TÓ TRIPS
guitarra

48

2 A 25 ABRIL

VÁRIOS LOCAIS DA CIDADE

Reunimos pensamentos, versos, aforismos, que renovam os valores de Abril, da Democracia e da Liberdade. Convidamos 48 mulheres (escritoras, poetisas, cantautoras) a escrever palavras que ficarão pintadas no chão da cidade, para que todos as possamos ler.

1. ADÍLIA LOPES
2. A GAROTA NÃO
3. ALDINA DUARTE
4. ALICE NETO DE SOUSA
5. ALINE FRAZÃO
6. AMÉLIA MUGE
7. ANA DEUS
8. ANA LUÍSA AMARAL
9. ANA MARGARIDA DE CARVALHO
10. ANA MARQUES GASTÃO
11. ANA PAULA INÁCIO
12. BEATRIZ HIERRO LOPES
13. CAPICUA
14. CLÁUDIA R. SAMPAIO
15. DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA
16. DULCE MARIA CARDOSO
17. FILIPA FONSECA SILVA
18. FILIPA LEAL
19. FILIPA MARTINS
20. FRANCISCA CAMELO
21. GISELA CASIMIRO
22. GOLGONA ANGHEL
23. INÊS PEDROSA
24. INÊS FONSECA SANTOS
25. ISABELA FIGUEIREDO
26. ISABEL RIO NOVO
27. LÍDIA JORGE
28. LUÍSA COSTA GOMES
29. LUÍSA SOBRAL
30. MAFALDA VEIGA
31. MANUELLA BEZERRA DE MELO
32. MARGARIDA VALE DE GATO
33. MARIA TERESA HORTA

34. MARIA DO ROSÁRIO PEDREIRA
35. MARTA CHAVES
36. PAOLA D'AGOSTINO
37. PATRÍCIA PORTELA
38. PATRÍCIA REIS
39. RAQUEL GASPAS SILVA
40. RAQUEL LIMA
41. RAQUEL NOBRE GUERRA
42. REGINA GUIMARÃES
43. RITA CAPUCHO
44. RITA TABORDA DUARTE
45. ROSA ALICE BRANCO
46. ROSA OLIVEIRA
47. TATIANA FAIA
48. TELMA TVON

PROIBIDO POR INCONVENIENTE

MATERIAIS DAS CENSURAS NO ARQUIVO EPHEMERA

7 A 27 ABRIL
11H00 - 18H00
**EDIFÍCIO DIÁRIO
DE NOTÍCIAS**

ENTRADA GRATUITA

A partir do espólio do ARQUIVO EPHEMERA, biblioteca e arquivo do historiador José Pacheco Pereira, os comissários Júlia Leitão de Barros e Carlos Nuno mostram nesta exposição exemplos das várias censuras do Estado Novo, eficaz arma do regime da ditadura. Em torno da data do 25 de Abril de 2022, a exposição tem também uma intenção pedagógica, segundo Pacheco Pereira: “mostrar o que é a Liberdade, pela sua negação”.

FESTIVAL POLÍTICA : DESINFORMAÇÃO

21 A 24 ABRIL
11H00 - 18H00

**CINEMA
SÃO JORGE**

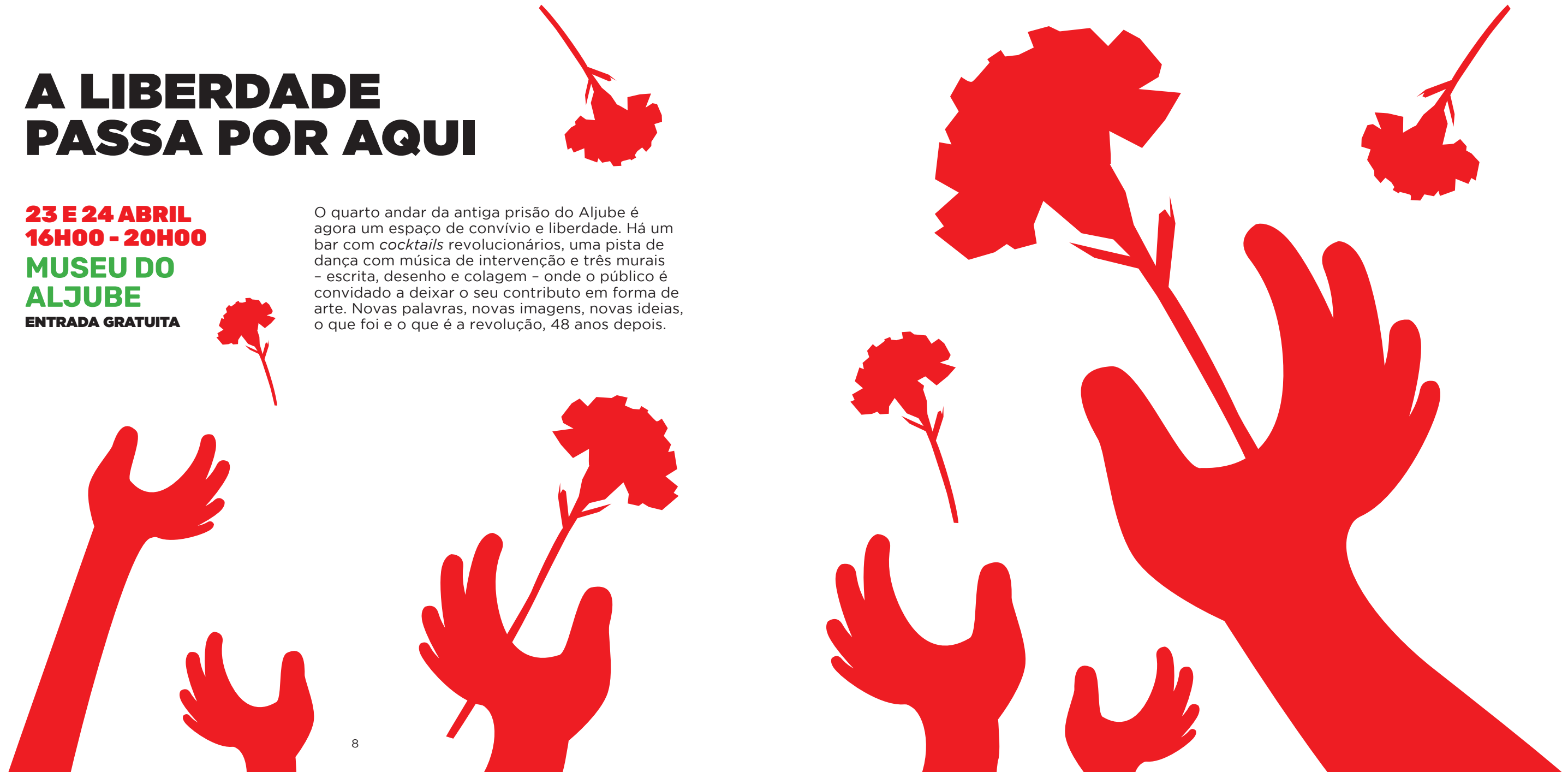
ENTRADA GRATUITA

De regresso ao Cinema São Jorge, tendo a desinformação como tema central e a guerra na Europa como pano de fundo, o Festival Política propõe quatro dias de filmes, música, debates, *performances*, espetáculos e conversas dedicados à desinformação enquanto ameaça à democracia, fator de polarização, discriminação e marginalização de grupos populacionais; e elemento que mina a confiança dos cidadãos nos meios de comunicação social e no jornalismo. Todas as atividades são acessíveis (legendagem em português de todos os filmes e tradução para língua gestual portuguesa).

A LIBERDADE PASSA POR AQUI

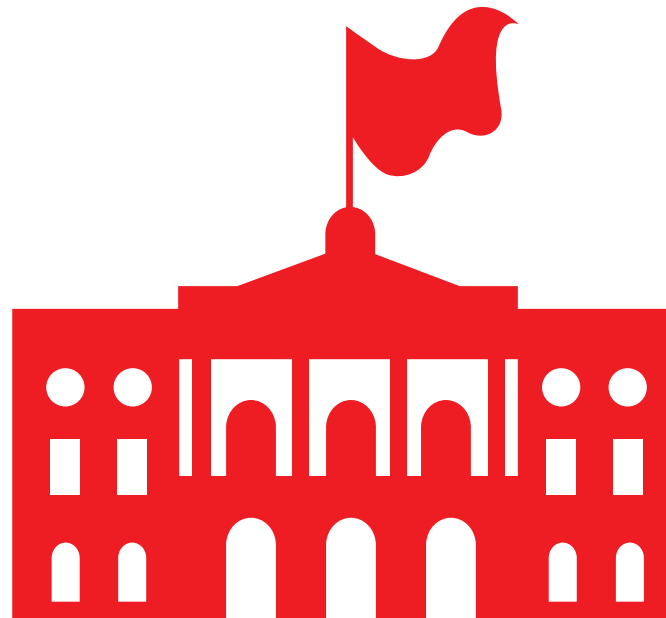
23 E 24 ABRIL
16H00 - 20H00
MUSEU DO
ALJUBE
ENTRADA GRATUITA

O quarto andar da antiga prisão do Aljube é agora um espaço de convívio e liberdade. Há um bar com *cocktails* revolucionários, uma pista de dança com música de intervenção e três murais – escrita, desenho e colagem – onde o público é convidado a deixar o seu contributo em forma de arte. Novas palavras, novas imagens, novas ideias, o que foi e o que é a revolução, 48 anos depois.



LISBOA
EM
ABRIL

OUTRAS PROGRAMAÇÕES DE ABRIL



PAÇOS DO CONCELHO

PORTAS ABERTAS

25 ABRIL, 10H00 - 20H00

Praça do Município

No dia 25 de abril, o edifício dos Paços do Concelho abre as portas a todos os que o quiserem visitar. Com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.



MUSEU DO ALJUBE

A CANTIGA É UMA ARMA

16 ABRIL, 16H00

Conversa musicada com Manuel Pires da Rocha

“NÃO SE DEIXEM ENGANAR!”

17 ABRIL, 10H30

Um conto panfletário de 2019 de Sérgio Pelágio, para o público infantojuvenil

A REVOLUÇÃO ATRÁS DAS LENTES

19 ABRIL, 18H00

Os olhares e as fotografias da resistência e da revolução. Com José Soudo, investigador e professor na ar.co

OUTRO PAÍS

21 ABRIL, 19H00

Documentário de Sérgio Tréfaut, 1999, 70'

PELAS RUAS DE ABRIL

23 ABRIL, 10H30

O percurso da revolução, dos militares e do povo nas ruas de Lisboa no dia 25 de Abril de 1974

CONSTITUI-AÇÃO

25 ABRIL, 11H00

Lançamento da antologia poética

VISITAS ORIENTADAS

MUSEU DO ALJUBE

25 ABRIL, 10H30

TEATRO MUNICIPAL SÃO LUIZ MAIS UM DIA

Comissariado por Tiago Bartolomeu Costa teatrosaoluiz.pt

No dia 24 de março deste ano, cumprimos mais um dia em democracia do que aqueles que o país viveu em ditadura, entre o golpe militar de 28 de Maio de 1926 e a revolução de 25 de Abril de 1974. Esse dia simbólico é o mote para um programa especial que, festejando-o, se compromete com a memória e procura compreender os diferentes modos de contar a história.

48 MEMÓRIAS

Exposição com curadoria de Tiago Bartolomeu Costa

18 A 30 ABRIL

Durante duas semanas, expõem-se materiais que guardam as muitas histórias de um Teatro que viveu paredes meias com a sede da polícia política

TEATRO: LUGAR POLÍTICO E DE POLÍTICAS

Conferência - Sérgio de Carvalho

18 ABRIL, 18H30

MODOS DE CENSURA E RESISTÊNCIA

Mesa Redonda - Christine Zurbach, Francesca Rayner, Graça dos Santos, Maria do Carmo Piçarra, Nuno Moura

18 ABRIL, 20H00

LUCA ARGEL - SAMBA DE GUERRILHA EM CENA

Concerto

21 ABRIL, 20H00

Samba de Guerrilha é a terceira fase de um projeto de investigação musical do brasileiro Luca Argel, em que cada história reflete um episódio de resistência política contra a escravidão e o racismo, protagonizada pelas manifestações culturais da diáspora africana no Brasil.

CONVERSAS FUMAÇA

22 E 28 ABRIL, 19H00

Maria Alice Samara, Elísio Macamo, Jéssica Bruno, Yusef

Estas conversas refletem sobre o antes e o depois de um tempo ainda próximo. Uma entrevista e um debate moderados pelo Fumaça, um *podcast* de jornalismo de investigação.



MARGARET ATWOOD

Encontro

23 ABRIL, 16H30

Uma conversa entre a escritora britânica e Alberto Manguel, onde se cruzam lutas e causas que, em muitos casos, acompanham os valores de Abril. Uma obra literária de cariz universal, onde as personagens femininas são motores de transformação social.

MEMÓRIAS DE UMA FALSIFICADORA

Teatro

**23 A 30 ABRIL
SEG - SÁB, 19H30
DOM, 16H00**

Joaquim Horta adapta ao teatro o livro de Margarida Tengarrinha *Memórias de Uma Falsificadora - A Luta na Clandestinidade pela Liberdade em Portugal*, que conta como a autora usou a sua habilidade de artista plástica e estudante de Belas Artes ao serviço da falsificação de documentos, possibilitando trabalho aos resistentes à ditadura de Salazar.

#25DEABRILSEMPRE

**24 ABRIL,
A PARTIR DAS 19H**

São Luiz homenageia quem foi censurado, descerrando uma placa que lembra os 48 anos de ditadura. A noite será celebrada com um teatro aberto à hora em que a revolução começou.

FRATERNITÉ, CONTE FANTASTIQUE

Teatro

26 E 27 ABRIL, 20H00

Caroline Guiela Nguyen e a sua companhia, Les Hommes Approximatifs, apresentam um espetáculo que espelha o trabalho que têm desenvolvido juntando ficção e realidade, e acreditando sempre que o imaginário do ser humano é a sua grande arma.

A HISTÓRIA QUE VAMOS CONTINUAR A ESCREVER

Conferências

**29 ABRIL, 20H00
30 ABRIL, A PARTIR
DAS 15H00**

Margarida Medeiros, Paulo Pires do Vale, Victor Barros, Nuno Aguiar, Ricardo Paes Mamede, Susana Peralta, Irene Flunser Pimentel, Nuno Gonçalves, Francisco Mendes da Silva, Isabel Moreira, João Marecos

Este ciclo de encontro e conferências lança questões e problematiza temas que abrangem as dimensões sociais, políticas, económicas, históricas e culturais, que se definem como estruturantes numa reflexão sobre o país.

MUSEU DE LISBOA

O POVO ESTÁ NA RUA. PRAÇAS E PAÇOS DAS REVOLUÇÕES

25 ABRIL, 15H00

Ponto de encontro:

Museu de Lisboa - Teatro Romano

> 12 anos | Duração: 120 minutos - 5€

Bilhetes disponíveis em Blueticket.pt

Ao longo da sua história, Lisboa foi palco de múltiplos golpes, insurreições, motins, rebeliões e revoltas que mudaram para sempre o destino do país. Neste percurso, por praças e paços, revisitam-se os palcos das principais revoluções, desde 1385 a 1974.

LU.CA

SOBRE A CANÇÃO DE INTERVENÇÃO

Formação para Professores

GRUPO 1: 18 E 19 ABRIL, 17H30 - 20H00

GRUPO 2: 20 E 21 ABRIL, 17H30 - 20H00

Preço: 10€ (Inscrição obrigatória até 17 abril - e-mail: bilheteira@lucateatroluisdecamoes.pt - indicação do horário/grupo pretendido)

Número máximo de participantes por sessão: 20

Gimba propõe uma viagem ao mundo da canção contemporânea do 25 de Abril de 1974, através de um enquadramento histórico e cronológico.

MUSEU DA MARIONETA

LIBERDADE, TODOS OS DIAS

24 ABRIL, 10H30

6€ (adulto e criança)

Informações e reservas: museu@museudamarioneta.pt

Houve um tempo em que os fantoches podiam dizer mais do que as pessoas. Hoje podemos falar à vontade e dedicamos uma manhã de domingo para criar fantoches tradicionais portugueses. Nascidos no Museu, novos Robertos sairão para a rua com a palavra Liberdade no pensamento.

ARTE PÚBLICA

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL - 2022

Temas das intervenções:
**PAZ | LIBERDADE | EDUCAÇÃO
DEMOCRACIA | SOLIDARIEDADE**

PILARES DA PONTE 25 DE ABRIL

Intervenção de arte urbana, de grande notoriedade, em dois pilares da Ponte 25 de Abril (freguesia de Alcântara, Rua da Junqueira). Serão convidados pela Galeria de Arte Urbana artistas da nova geração da *street art* e artistas com experiência na produção de murais.

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Pela sua centralidade e história recente no panorama da arte urbana em Lisboa, será feita também uma pintura de um mural em Belém, designadamente no muro do CCB, intervenção essa a cargo dos *Thunders Crew*.

WORKSHOPS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

ABRIL

Locais: Ponte 25 de Abril, na Rua da Junqueira, e Cais do Gás

Dois *workshops* temáticos em dois locais emblemáticos do 25 de Abril, a cargo do *lettering artist* João Varela.

QUINTA ALEGRE | LUGAR DE CULTURA

OS ESTUDANTES ESTÃO NA RUA, NÃO FIQUES NA TUA

6 A 30 ABRIL

Exposição sobre os movimentos estudantis e juvenis desde a década de 60 até aos dias de hoje, das causas que levaram às lutas naqueles tempos às causas que são abraçadas hoje pelos mais jovens. A exposição destina-se ao público juvenil, em particular aos estudantes do ensino secundário. Com visitas guiadas por convidados especiais que de alguma forma estiveram ou estão envolvidos nestas causas. Colaboração com o Museu do Aljube.

DE BOCA A BOCA

ABRIL

Ciclo de tertúlias, dirigidas pela atriz Inês Rosado, com a participação especial de músicos, cujas letras das canções irão ser lidas em voz alta. O objetivo é poderem partilhar, em conversa com o público, a urgência do que escrevem e cantam.

OS ESTUDANTES ESTÃO NA RUA, NÃO FIQUES NA TUA

21 A 27 ABRIL

Apresentação de documentários em formato de curtas-metragens associados ao tema das lutas juvenis. Colaboração com o DOC Lisboa.

BIBLIOTECA CAMÕES

CARTAZ DO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

20 A 29 ABRIL

Exposição de cartazes originais desenvolvidos pelos alunos da Escola Artística António Arroio no contexto da disciplina de Projeto e Tecnologias, de forma interdisciplinar com a disciplina de Gestão das Artes, comemorativos dos 48 anos passados sobre o 25 de Abril de 1974.

BIBLIOTECA DE MARVILA

A MEMÓRIA DO AGORA

ABRIL

Numa altura em que a sociedade de Lisboa se transforma e ganha uma nova identidade, a exposição revela um registo contemporâneo do agora, um documento de uma comunidade em transformação sustentado na identificação das histórias de

vida que refletem o nosso quotidiano. Este retrato resulta de um registo fotográfico documental na Freguesia de Marvila e revela a memória como matéria-prima da história, fluida, dinâmica, capaz de criar vínculos entre o passado e o presente e em constante construção. Do Movimento de Expressão Fotográfica.

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPO-NENSES

RUMO AO 25 DE ABRIL

ABRIL

Exposição documental com edição de um pequeno catálogo/brochura. Retomando o trabalho de investigação já desenvolvido e o acervo documental inédito cedido pela Associação 25 de Abril, pretende-se divulgar aspetos pouco conhecidos sobre o planeamento e preparação da Revolução por parte do Movimento das Forças Armadas.

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA

23 ABRIL, 21H30

Noite de palavras ditas, acompanhadas por música ao vivo, numa seleção de textos de poetas que fizeram da palavra a sua arma de resistência e liberdade. Palavras para celebrar o “dia inicial inteiro e limpo”. Uma iniciativa da Cusca: Cultura & Comunidade, em parceria com a Biblioteca de Alcântara.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

**- 48 X 48, UM PASSADO EUROPEU CONTEMPORÂNEO
- AS TEMPORALIDADES PORTUGUESAS AO ESPELHO:
48 ANOS DE DEMOCRACIA,
48 ANOS DE DITADURA**

5 E 6 MAIO

Organizado pelo CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, através do projeto MAPS - Pós-memórias europeias: uma cartografia pós-colonial, em parceria com outras entidades europeias.

POEMAR PARA UMA RESISTÊNCIA

COUPLE COFFEE

24 ABRIL, 21H30

JARDIM DA BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA

Desde a sua estreia em 2005, a dupla de jazz Luanda Cozetti (voz) e Norton Daiello (baixo) tem mostrado que tem algo de especial a acrescentar ao mundo da música. Misturando as influências do jazz, da bossa nova, da música popular portuguesa e do chorinho, Luanda Cozetti, com a sua voz tropical única, e Norton Daiello, com o seu baixo *groovy* brasileiro, apresentam um trabalho singular e eclético. Colaborando com alguns dos grandes artistas portugueses e lusófonos, como Ivan Lins, Tito Paris, António Zambujo, Roberto Menescal, Bibi Ferreira, entre muitos outros, têm tido uma presença de destaque na indústria da música, recebendo elogios indiscutíveis do público.

NOME: PARTICIPA! CONSTRÓI A TUA BIBLIOTECA!

8 ABRIL, 11H00

A atividade parte do desafio lançado na fanzine comemorativa do primeiro aniversário da Biblioteca de Alcântara e visa convidar os alunos das escolas locais a participarem ativamente na construção da biblioteca. A ideia é abrir um espaço de reflexão sobre o programa funcional da biblioteca, coleção e programação, no qual os jovens assumirão o papel de consultores, contribuindo com novas ideias e projetos.

UMA NO CRAVO OUTRA NA FERRADURA

**5, 7, 12, 13, 19 E
23 ABRIL, 11H00**

O que é viver em liberdade? E em democracia? Antes do 25 de Abril como viviam os nossos avós? E como é agora o mundo que nos rodeia? Dando uma no cravo e outra na ferradura, fazemos uma

viagem no tempo através de um jogo que nos leva a pensar juntos numa AGS.

OLÁ IGUALDADE!

**9 ABRIL, 14H00
4 E 11 MAIO, 11H00**

O projeto Olá Igualdade! tem como objetivo abordar as questões de género, abrindo espaço para a criação de uma plataforma coletiva de entendimento sobre o tema, onde possa existir lugar para diferentes interpretações e reflexões na busca pela igualdade.

BIOSSINCRASIAS

**11 E 14 ABRIL, 11H00
23 ABRIL, 14H00**

A atividade Biossincrasias promove o conhecimento de biografias de personalidades que marcaram positivamente a história da humanidade e cujo percurso pode servir de inspiração para os públicos infantojuvenis. Para comemorar o 25 de Abril selecionámos as biografias de José Dias Coelho e Maria Lamas.

VIDAS E MEMÓRIAS

DE BAIRRO

8 E 22 ABRIL, 15H00

Oficinas da memória em torno do 25 de Abril.

ZECA E ADRIANO: DA BALADA DE COIMBRA AO CANTO DE INTERVENÇÃO

8 ABRIL, 18H00

Em 2022 assinalam-se os 40 anos da morte de Adriano Correia de Oliveira e, também, os 35 anos da morte de José Afonso. Em parceria com a Associação José Afonso (AJA), a Biblioteca de Alcântara presta homenagem a dois dos maiores vultos da música portuguesa através de duas palestras animadas com música.

BIBLIOTECA DE BELÉM

RAIZ DE CRAVO

23 ABRIL, 11H00

Nesta atividade convidamos todas as pessoas, de todas as idades, a ajudar a Biblioteca a plantar um canteiro de cravos no seu jardim. Ao redor desse canteiro partilhamos histórias sobre o 25 de Abril.

O RATINHO E O MURO VERMELHO

21 ABRIL A 6 MAIO

Fiadeiras de Histórias para Famílias sobre o tema Viver a Liberdade.

BIBLIOTECA PENHA DE FRANÇA

VAMOS CONSTRUIR UM MURAL DA LIBERDADE

ABRIL

Construção de cravos em papel e mensagens sobre a liberdade. Fiadeiras de Histórias e oficina criativa.

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

SERÁ LIBERDADE?

9 E 23 ABRIL

“Eu posso fazer sempre tudo o que quero!” Será que é isto a liberdade? Poderemos mesmo fazer sempre tudo o que queremos? E a liberdade dos outros? Fiadeiras de Histórias.

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

LIBERDADE, LIBERDADE

9 ABRIL, 11H00

Sábados em Família, história e oficina a partir do livro “Era uma vez um cravo”, de José Jorge Letria. Famílias com crianças dos 4 aos 10 anos.

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

VIVA A LIBERDADE

18 E 22 ABRIL

Leitura de um livro sobre liberdade.



ESPAÇO PÚBLICO

GIRÂNDOLA E LUGARES DE ABRIL

25 ABRIL

Colocação de cinco lápides evocativas do 25 de Abril nos seguintes locais: Ribeira das Naus, Ponte 25 de Abril, Casa da Moeda, Escola Prática de Transmissões e Rádio Renascença (Associação 25 de Abril com o apoio da CML). Cada uma das lápides dispõe de um código QR específico, através do qual se obtém a descrição do episódio revolucionário ocorrido em cada um dos locais.

OS LUGARES DO 25 DE ABRIL DE 1974

**9 ABRIL, 10H30
E 22 ABRIL, 10H00**

Percurso pelo Chiado e pela Baixa
Informações e marcações:
itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRAFIA

IMAGENS DA LIBERDADE E O 25 DE ABRIL DE 1974

ABRIL

Em 25 de Abril de 1974, tudo mudou! Os jornais, as revistas, os cartazes e as fotografias das ruas mostram uma cidade que ganhou cores. Ao preto e branco da Ditadura sucedeu uma cidade às cores. A Democracia então conquistada trazia as cores da diversidade de opiniões e de escolhas. É a história do fim da Ditadura e do começo da Liberdade e da Democracia contada através das imagens do Arquivo Municipal de Lisboa. Nesta atividade realiza-se a oficina retrato químico. Atividade do serviço educativo para escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES E MARIA BARROSO

IMPRENSA ESTUDANTIL: DA DITADURA À DEMOCRACIA

Colóquio

28 MARÇO

O colóquio assinala a passagem de 60 anos sobre a Crise Académica de 1962, decorrendo na data em que, em Portugal, os dias de democracia superam os de ditadura. Ao longo do século XX, ocorreram inúmeros episódios de contestação estudantil e diversas transformações no seio dos próprios movimentos. Em todas as circunstâncias, os jornais de associações e organizações estudantis universitárias, e de outros níveis de ensino, foram sempre importantes instrumentos de luta, constituindo uma fonte imprescindível para o estudo desta resistência. O encontro visa promover o estudo, o debate e a reflexão, bem como a partilha de conhecimento, acerca da Imprensa Estudantil - jornais, revistas, boletins, folhetos, cadernos, entre outros -, contribuindo para esclarecer as movimentações

estudantis durante o Estado Novo.” Organização da Hemeroteca Municipal, em colaboração com a Fundação Mário Soares e Maria Barroso e o HTC-História, Territórios e Comunidades (NOVA FCSH).

Municipal de Lisboa associa-se ao ciclo de comemorações para promover e divulgar um dossiê digital organizado em 2014 a propósito dos 40 anos do 25 de Abril, que evoca os dias quentes da Revolução. Disponível aqui: 25 de Abril, 40 anos : A Revolução na Imprensa da época (*cm-lisboa.pt*).

CM-LISBOA .PT

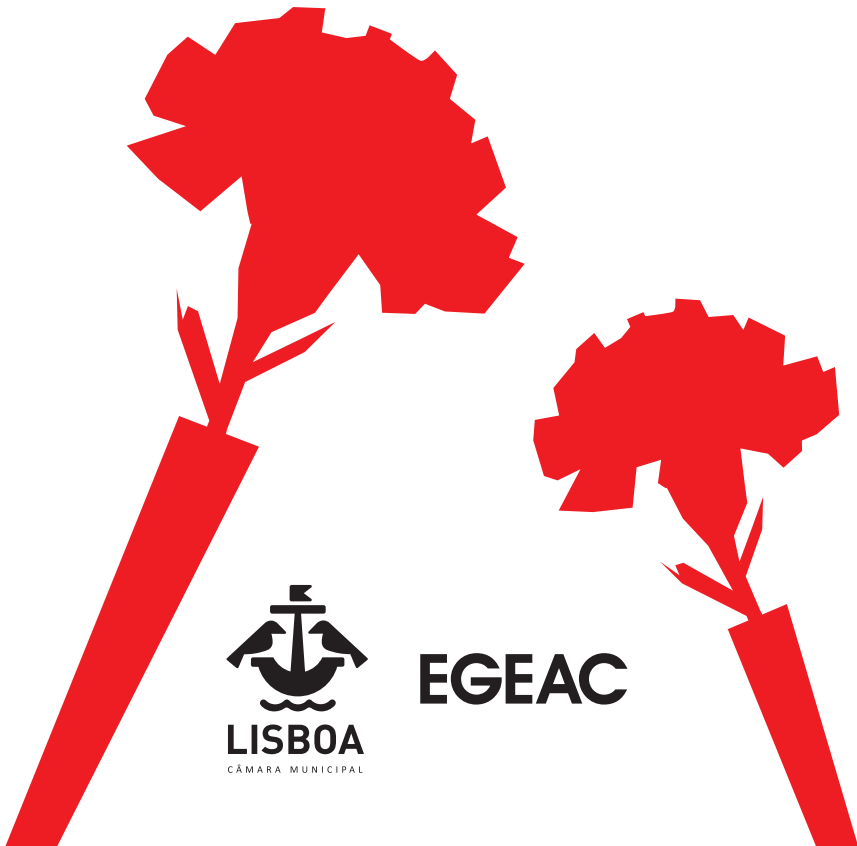
O 25 DE ABRIL DE 1974 NA IMPRENSA DA ÉPOCA

Nos 48 anos que se assinalam sobre o 25 de Abril de 1974, a Hemeroteca





PROGRAMAÇÃO EM LISBOA.PT



EGEAC